

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

1. REVISÃO DA LITERATURA

A higiene das mãos é uma das mais importantes medidas de controle e prevenção das infecções hospitalares e tem como finalidade diminuir o número de da incidência das infecções hospitalares, de possíveis surtos de infecção e, consequentemente, promover uma redução da morbidade e mortalidade dos pacientes.

A eficácia da higiene das mãos depende de vários fatores como: produto utilizado, volume deste nas mãos, tempo de fricção, lavagem de toda superfície das mãos, número de microrganismos sob as unhas, uso de adornos, enxágue rigoroso e uso de papel toalha. Uma infraestrutura adequada e acessível é fator que contribui para garantir a execução deste procedimento.

Há uma preocupação quanto a não adesão ao procedimento de higiene das mãos, devido a vários motivos: falta de infraestrutura, demanda excessiva de atividades, efeitos adversos causados pelos produtos utilizados, tipo e condições da realização de atividades pelos profissionais de saúde como sobrecarga de trabalho, situação de emergência, insuficiência de profissionais e a crença dos profissionais de saúde de que o uso de luva é suficiente para evitar a aquisição e transferência de microrganismos.

2. OBJETIVOS

- Instituir e promover a higiene das mãos no Hospital Instituto de Cardiologia Fundação Universitária de Cardiologia;
- Prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.
- Criar indicadores que revelem problemas e dificuldades das unidades em relação à lavagem das mãos;
- Definir estratégias para implementação das ações corretivas de melhoria.

3. RECURSOS MATERIAIS

Como recursos materiais, o ICFUC deverá disponibilizar pias exclusivas para a higienização das mãos com acionamento independente do uso das mãos, sabonete líquido em sistema fechado, papel toalha, preparações alcoólicas para a higienização simples das mãos com uso de antisséptico e para o preparo cirúrgico das mãos com produto à base de álcool (PBA).

4. ATRIBUIÇÕES DE CADA CATEGORIA

Todos os colaboradores do ICFUC, que atuam em áreas assistenciais e administrativas, deverão seguir as recomendações descritas neste protocolo.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

5. ATIVIDADES

5.1 Lavagem simples das mãos

- Manter unhas curtas e limpas
 - Remover adornos, e empurrar mangas dos aventais.
 - Abrir a torneira e molhar as mãos;
 - Ensaboar as mãos;
 - Friccionar toda a superfície (40 a 60 segundos) palma contra palma:
 - palma direita sobre dorso esquerdo;
 - palma esquerda sobre dorso direito;
 - palma contra palma com os dedos entrelaçados;
 - parte posterior dos dedos em oposição à palma rotação dos polegares D e E
- movimento de rotação e frente/trás dos dedos sobre as palmas friccionar punhos.
- Enxaguar as mãos, retirando todo o resíduo de sabão;
 - Enxugar as mãos com papel-toalha;
 - Fechar a torneira utilizando papel-toalha, no caso do acionamento não ser automático.

Na presença de sujidade visível, a lavagem simples das mãos, com água e sabão, é a técnica recomendada.

O passo a passo está descrito através da Figura 1.

5.2 Fricção Antisséptica da Mãos com Uso de Preparações Alcoólicas

- colocar cerca de 2 ml do produto nas mãos;
 - esfregar toda a superfície das mãos: palma, dorso das mãos, espaços interdigitais, polegares, articulações, unhas e extremidades dos dedos, punhos e antebraços (se necessário);
 - as mãos devem ser friccionadas até que o álcool evapore (20 a 30 segundos):
 - palma direita sobre dorso esquerdo;
 - palma esquerda sobre dorso direito;
 - palma contra palma com os dedos entrelaçados;
 - parte posterior dos dedos em oposição à palma rotação dos polegares D e E
- movimento de rotação e frente/trás dos dedos sobre as palmas friccionar punhos.

A higienização simples das mãos poderá ser aplicada em todas as oportunidades em que as mãos devem ser higienizadas, exceto nas situações onde exista sujidade visível nas mãos, como excesso de talco das luvas, por exemplo; nessas situações, recomenda-se a lavagem simples das mãos com água e sabão.

O passo a passo está descrito através da Figura 2.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

FIGURA 1: Passo a passo da lavagem simples das mãos.



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

FIGURA 2: Passo a passo da fricção antisséptica das mãos com uso de preparações alcoólicas.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

5.3 Quando Higienizar as Mão

Ressalta-se que as mãos devem ser higienizadas com o produto apropriado em momentos essenciais e necessários, ou seja, nos cinco momentos para a higiene das mãos, de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para a prevenção das IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos: antes de tocar o paciente; antes de realizar procedimento limpo/asséptico; após risco de exposição a fluidos corporais; após tocar o paciente e após contato com superfícies próximas ao paciente.

As cinco oportunidades recomendadas pela ANVISA, estão descritas na Figura 3.

FIGURA 3: Cinco momentos para a higienização das mãos.



A necessidade de higienizar as mãos está intimamente ligada às atividades de profissionais de saúde na área geográfica em torno de cada paciente. Centrando-se num único paciente, o ambiente dos cuidados de saúde pode ser dividido em duas áreas geográficas potenciais, o ambiente do paciente e o ambiente assistencial.

5.4 O Ambiente do Paciente

Os cinco momentos para a higiene das mãos focam-se principalmente nos contatos dentro do ambiente do paciente durante a assistência prestada nessa área. O ambiente do paciente inclui o paciente e algumas superfícies e itens que estão temporariamente e exclusivamente dedicados a ele. Contém o paciente e suas imediações (Figura 4). Isto é, inclui o paciente e todas as superfícies

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

inanimadas que têm contato físico direto com o paciente ou são tocadas pelo paciente, tais como as grades da cama, mesa de cabeceira, roupa de cama, equipos de infusão e outros equipamentos para a saúde. Além disso, contém superfícies frequentemente tocadas pelos profissionais de saúde ao cuidar do paciente, tais como monitores, maçanetas, botões e teclas e outras superfícies tocadas pelas mãos.

FIGURA 4: Ambiente do paciente.



O ambiente do paciente não é uma área geográfica estática (por exemplo, a área em torno do paciente, incluindo a sua cama e mobiliário e equipamentos), mas a área próxima ao paciente e o inclui a qualquer momento. “Acompanha” o paciente no ambiente assistencial, onde quer que ele vá ou permaneça. O modelo não é limitado a um paciente acamado, mas aplica-se igualmente aos pacientes sentados numa cadeira ou sendo recebidos por fisioterapeutas em um local de tratamento comum (Figura 5).

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027



FIGURA 5: Ambiente do paciente não acamado.

Como consequência, o conceito de “Meus cinco momentos” se aplica também a situações que definem um ambiente de paciente “temporário” (por exemplo, ao ajudar o paciente no banheiro). O ambiente do paciente também pode variar consideravelmente de acordo com a unidade, o tempo de permanência e o tipo de atendimento prestado.

As superfícies próximas ao paciente estão contaminadas com a microbiota do próprio paciente. Portanto, qualquer material reutilizável deve ser previamente desinfetado ao entrar e sair do ambiente do paciente. Qualquer item que geralmente não é dedicado ao cuidado do paciente e frequentemente deslocado para o ambiente assistencial não deve ser nunca considerado como pertencente ao ambiente do paciente, independentemente de sua proximidade com o paciente (por exemplo, prontuário computadorizado ou de papel, lápis, caneta e outros). Os pertences pessoais são considerados parte do ambiente do paciente, uma vez que não devem ser retirados do mesmo. Além disso, itens e superfícies temporariamente expostas ao paciente, tais como, superfícies de um banheiro compartilhado, mesa de fisioterapia ou de radiologia deverão sofrer desinfecção após a saída do paciente.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

5.5 O Ambiente Assistencial

O ambiente assistencial corresponde a todas as superfícies do ambiente de cuidados de saúde fora do ambiente do paciente X, ou seja, outros pacientes e seus respectivos ambientes e as demais áreas em geral da unidade. Na maioria das unidades, o ambiente assistencial é caracterizado pela presença de vários e inúmeros microrganismos, inclusive microrganismos multirresistentes. Higienizar as mãos aplicando os cinco momentos para a higiene das mãos ao cuidar de pacientes em seu ambiente ajuda a proteger o ambiente assistencial da contaminação por microrganismos de pacientes.

Os diferentes tipos de contato são:

- contato com a pele intacta do paciente e seus pertences pessoais;
- contato com membranas mucosas pele não intacta, dispositivo médico para a saúde invasivo que corresponde a um *local crítico* que significa risco para o paciente (por exemplo, um acesso vascular, como mostrado na Figura 3);
- contato potencial ou real com um fluido corporal que corresponde a um *local crítico* que significa risco para a saúde dos profissionais de saúde (por exemplo, uma bolsa coletora de urina, como mostrado na Figura 3), incluindo o contato com as mucosas e pele não intacta (locais críticos com risco de exposição a fluidos corporais);
- contato com objetos localizados nas imediações do paciente.

Cada tipo de contato justifica a necessidade de uma ou mais indicações de higiene das mãos, antes e depois de um procedimento, a fim de evitar a transmissão de microrganismos para o paciente, para o profissional de saúde ou para o ambiente assistencial.

As atividades assistenciais de saúde podem ser descritas como uma sucessão de tarefas durante as quais as mãos dos profissionais de saúde tocam diferentes tipos de superfície (mãos do paciente, membranas mucosas, cateter intravenoso, mesa de cabeceira, instrumentos para a saúde, resíduos, alimentos, urina). A transmissão de microrganismos de uma superfície para outra deve ser interrompida, uma vez que cada contato pode ser uma fonte potencial de contaminação por ou para as mãos de um profissional de saúde.

Sempre que houver um risco de transmissão de microrganismos, as indicações aplicam-se durante o espaço de tempo entre os contatos.

5.6 Os Cinco Momentos para a Higiene das Mão com Foco no Cuidado do Paciente

5.6.1 Com Cânula Endotraqueal

As mãos devem ser higienizadas nas seguintes situações:

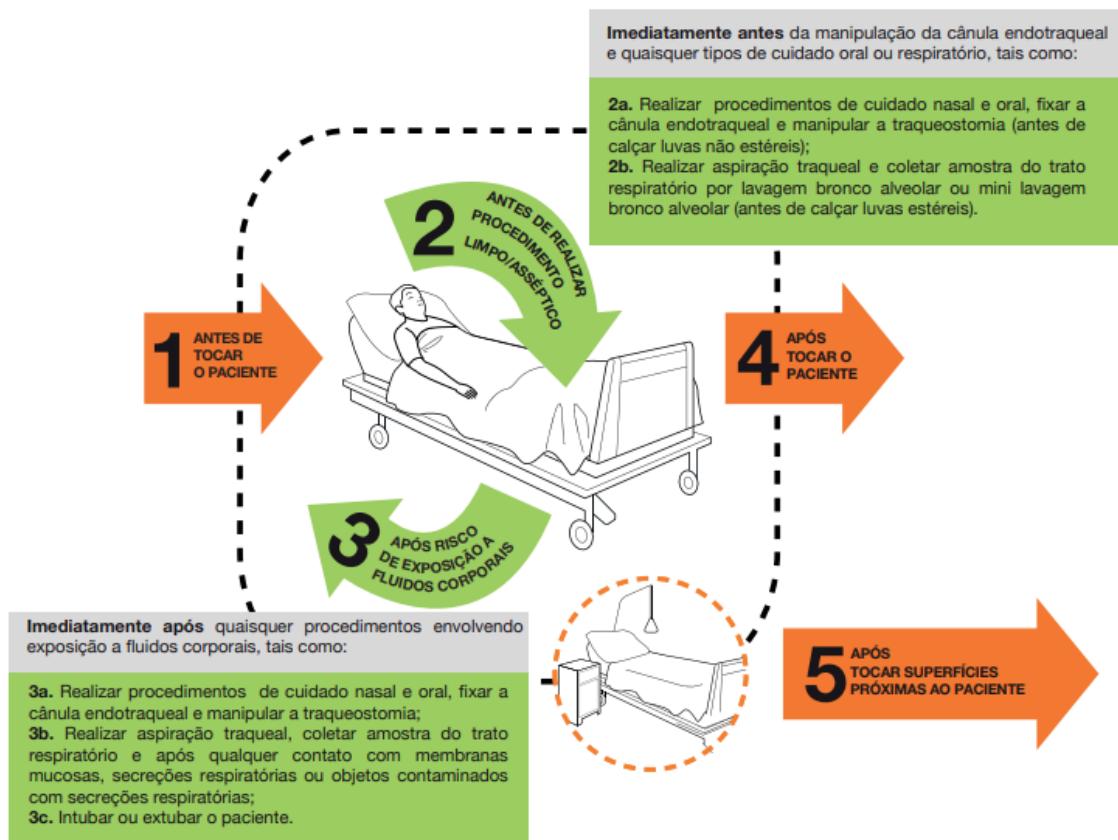
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

- Higiene oral, fisioterapia respiratória, aspiração traqueal, troca de cadarço, troca de filtro, troca de cânula ou outros itens e manipulação do circuito;
- Após contato com mucosas, secreções respiratórias ou objetos com elas contaminados, independentemente do uso de luvas;
- Antes e após contato com paciente sob tubo endotraqueal ou traqueostomia;
- Antes e após contato com dispositivos respiratórios usados no paciente, independente do uso de luvas.
- Antes de contato com outro paciente, objeto ou superfície ambiental;
- Entre contatos com sítio corporal contaminado e o trato respiratório, ou dispositivo respiratório, no mesmo paciente.

As etapas estão descritas, detalhadamente, na Figura 6.

FIGURA 6: Cinco momentos para a higiene das mãos com foco no cuidado do paciente com cânula endotraqueal



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

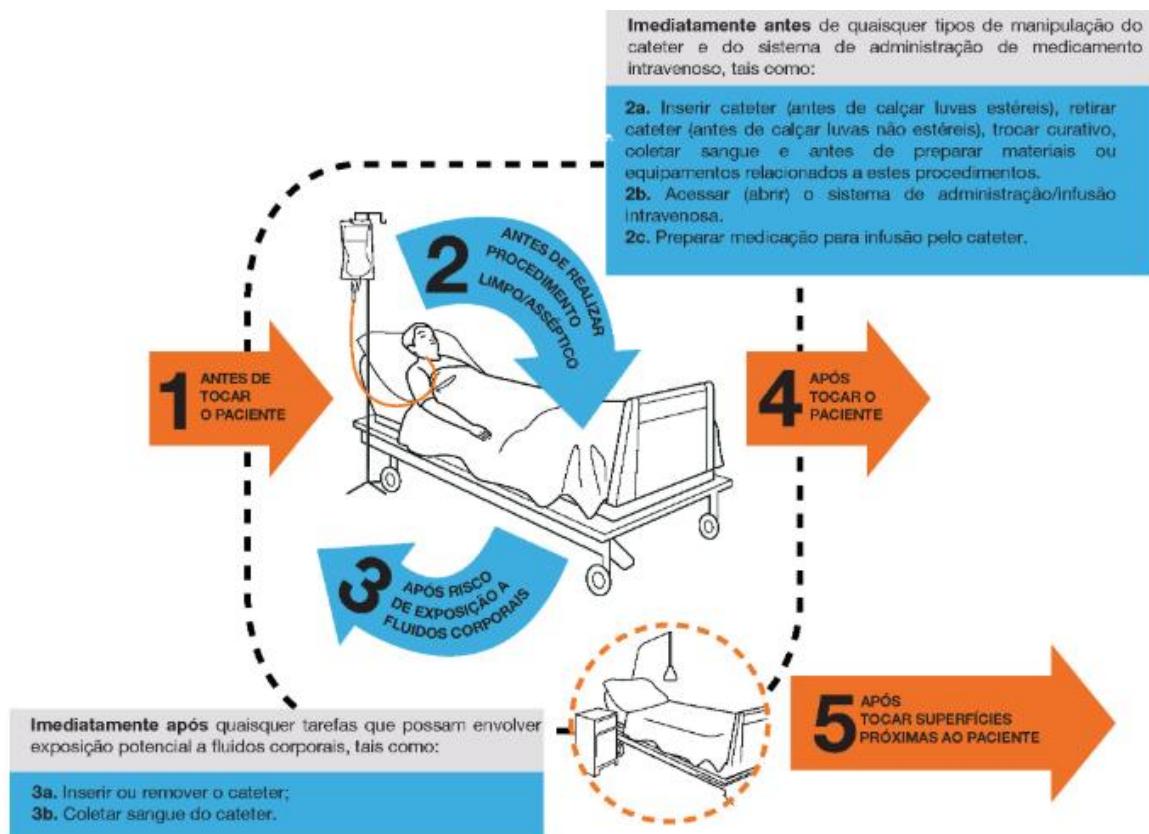
5.6.2 Com Acessos Venosos

As mãos devem ser higienizadas nas seguintes situações:

- Instalação troca de sistema, curativo, punção, coleta de sangue e administração de medicamentos independentemente do uso de luvas;
- Antes e após palpar sítio de inserção de cateter;
- Antes e após inserir, avaliar, acessar e trocar curativo.

As etapas estão descritas, detalhadamente, na Figura 7.

FIGURA 7: Cinco momentos para a higiene das mãos com foco no cuidado do paciente com acesso venoso central e acesso venoso periférico.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

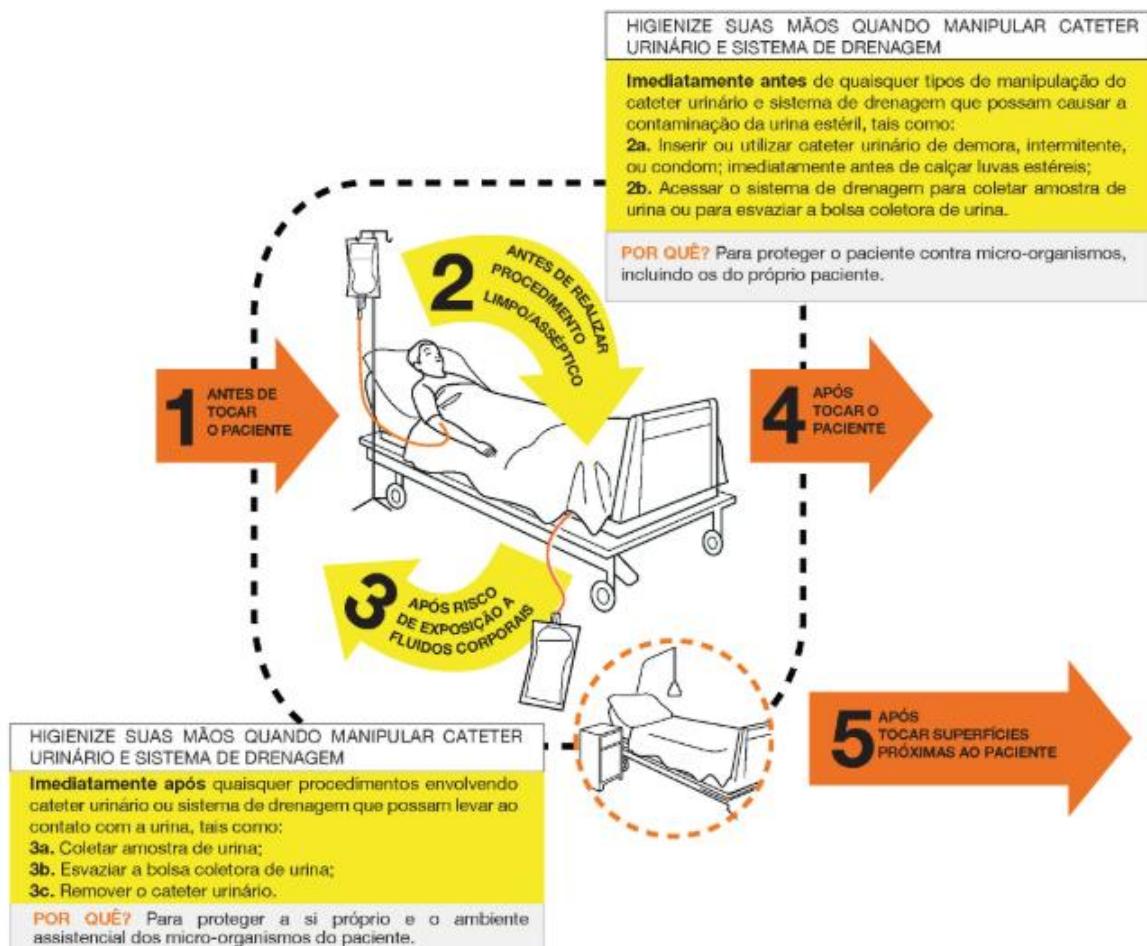
5.6.2 Com Cateter Urinário

As mãos devem ser higienizadas nas seguintes situações:

- Higiene íntima, colocação de comadre, instalação de cateter vesical, controle de diurese e coleta de urina;
- Imediatamente antes e depois da instalação do cateter urinário;
- Antes e depois da manipulação do sítio do cateter ou qualquer material relacionado (comadre, papagaio, cálice e diurese, etc).

As etapas estão descritas, detalhadamente, na Figura 8.

FIGURA 8: Cinco momentos para a higiene das mãos com foco no cuidado do paciente com cateter urinário.



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

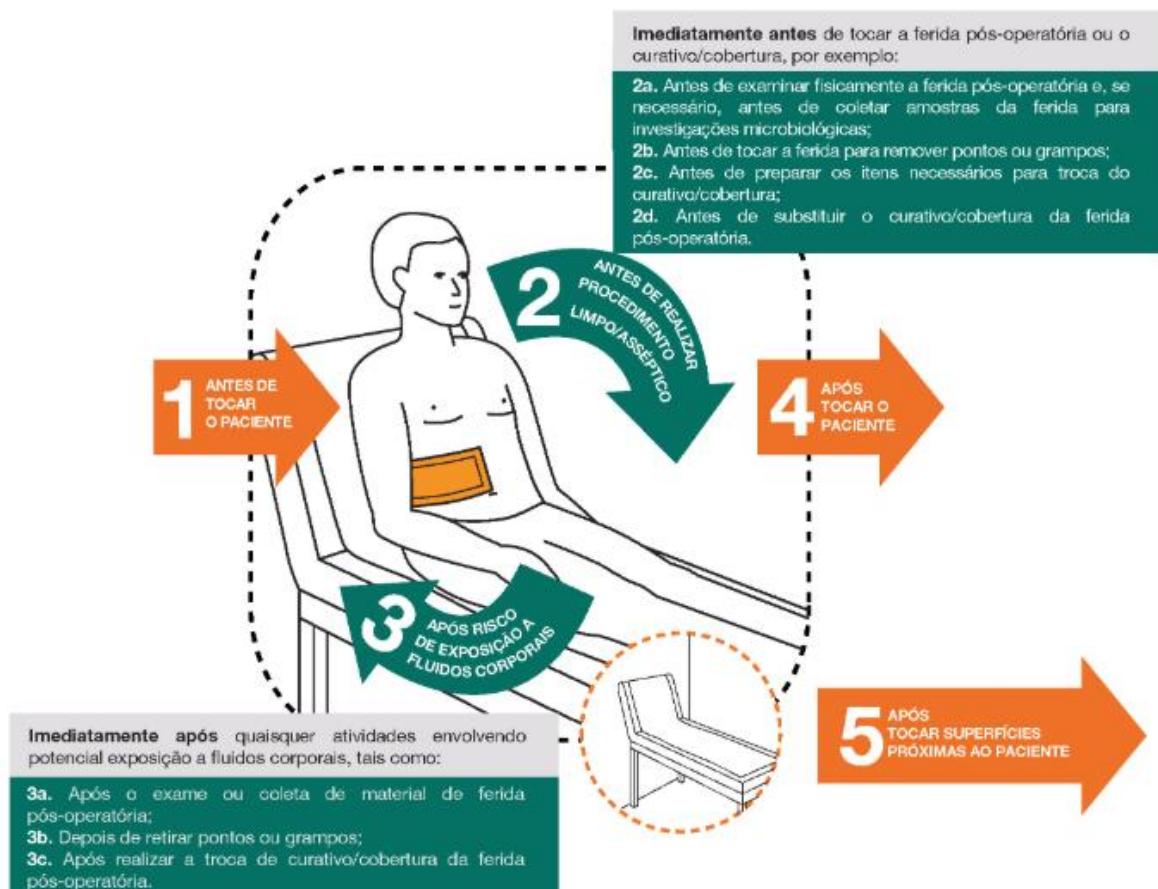
5.6.3 Com Ferida Operatória

As mãos devem ser higienizadas nas seguintes situações:

- Banho no leito, curativos de incisão, de inserção ou de escara, massagem e cuidado com estoma;
- Antes e depois de qualquer manipulação de curativos;
- Antes e depois de procedimentos que envolvam contato direto e íntimo com pele íntegra ou não.

As etapas estão descritas, detalhadamente, na Figura 9.

FIGURA 9: Cinco momentos para a higiene das mãos com foco no cuidado do paciente com ferida operatória.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

5.6.4 Com Sondas Digestivas

As mãos devem ser higienizadas nas seguintes situações:

- Instalação ou retirada de sonda ou alimentação e controle de débito residual;
- Antes e depois da colocação da sonda ou avaliação do posicionamento ou instalação da dieta ou controle residual.

5.6.5 Em Situações Específicas

As mãos devem ser higienizadas durante procedimentos como:

- mudança de decúbito, medicação intramuscular, transporte, exame físico, etc.

5.7 Preparo Cirúrgico das Mão com Produto à Base de Álcool (PBA)

Se as mãos estiverem visivelmente sujas, lave-as com sabão comum antes de fazer o preparo das mãos para a cirurgia. Remova a sujeira sob as unhas usando um limpador de unha, preferencialmente em água corrente.

- As pias devem ser projetadas de modo a reduzir o risco de respingos.
- Remova anéis, relógios e pulseiras antes de começar o preparo das mãos para a cirurgia. É proibido o uso de unhas artificiais.

Para a antisepsia cirúrgica das mãos com PBA, deve-se seguir o seguinte passo a passo, descrito na Figura 10.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

FIGURA 10: Passo a passo da antisepsia cirúrgica das mãos com PBA

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mão com Produto à Base de Álcool

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pó/talco ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para operar o dispensador.

Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar embaixo das unhas (5 segundos).



Imagens 3-7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).



Imagens 8-10: Agora, repita os passos 1 a 7 para a mão e antebraço esquerdo

Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) de PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos passos nas imagens 12 a 17 (20-30 segundos).



Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) de PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos passos nas imagens 12 a 17 (20-30 segundos).

Frictione o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movimentando a palma da mão direita no dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.

Frictione uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.

Frictione o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.

Frictione o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita entrelaçada e vice-versa.

Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/ capota poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas estéreis poderão ser calçadas.

Esta sequência dura em média 60 segundos. Repita-a 2 ou 3 vezes, até alcançar a duração total recomendada nas instruções do fabricante do PBA.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

Ao utilizar produtos à base de álcool com ação prolongada para higienização das mãos para cirurgia, siga as instruções do fabricante. Aplique o produto apenas nas mãos secas. Não combine métodos de fricção e de higienização das mãos com o uso subsequente de produtos à base de álcool e aplique uma quantidade suficiente para manter as mãos e antebraços molhados com o produto durante todo o procedimento de higienização das mãos.

Após a aplicação do produto à base de álcool, deixe as mãos e o antebraço secarem completamente antes de calçar as luvas esterilizadas.

5.7 Cuidados Especiais e Recomendações Quanto à Higienização das Mão e o Uso de Luvas

O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos, seu uso por profissionais de saúde não deve ser adotado indiscriminadamente, devendo ser restrito às indicações a seguir:

- Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de os microrganismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de microrganismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
 - Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
 - Trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo;
 - Trocar de luvas quando estas estiverem danificadas;
 - Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
 - Higienizar as mãos antes e após o uso de luvas.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

5.8 Controle de Processos: observação direta da higienização das mãos

A higienização das mãos constitui a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde. Nossas mãos são a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes. Uma medida importante para avaliar se a higienização de mãos está sendo realizada, como recomendado, é a observação da adesão. Neste sentido, os profissionais que prestam cuidados direto ao paciente são sistematicamente observados pela equipe do Núcleo de Qualidade e Segurança (NQS), com relação à higienização das mãos nos 5 momentos preconizados pela OMS.

Estas observações são efetuadas através de um instrumento padrão no “Google Forms” (ANEXO 1) e analisadas através de tabelas que permitem avaliar a adesão à cada oportunidade preconizada e a adesão de cada categoria profissional (ANEXO 2), distinguindo entre o uso de água e sabão, álcool e quando as mãos não são higienizadas pelo profissional nas cinco oportunidades preconizadas. Os resultados obtidos serão repassados as equipes mensalmente como um indicador de qualidade assistencial e também servem de subsídios para recomendações e adequação da prática diária com objetivo de reduzir os eventos que comprometam a segurança do paciente.

7. RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES

Considerando o impacto que as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) oferecem aos sistemas de saúde e as repercussões deletérias aos pacientes, preveni-las através de ações que demonstrem a relevância da higiene das mãos para uma assistência segura é imprescindível. Dessa forma, reforçamos a importância do uso de diferentes estratégias educativas para sensibilização da equipe de profissionais de saúde para a higiene das mãos, especialmente nos cinco momentos recomendados pela OMS.

A partir das observações realizadas rotineiramente, percebemos a importância de ações periódicas de conscientização dos colaboradores do ICFUC assim como pacientes e familiares. A qualidade na assistência prestada nos serviços de saúde depende da atenção dos profissionais, mas também do envolvimento apropriado do paciente e sua família. A parceria entre paciente, familiares e profissionais de saúde contribui para o sucesso do tratamento.

A observação direta das oportunidades de higiene das mãos nos cinco momentos gera o indicador de aderência dos profissionais da saúde às medidas de controle de infecção, esta atividade a OMS (Organização Mundial de Saúde) considera como padrão ouro de monitorização. A meta do NQS a ser atingida segue como referência um valor intermediário entre a ANVISA (70%) e ONA (90%), que seria, inicialmente, de 80%, considerando o valor mínimo de 200 observações diretas na instituição.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

8. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

Divulgar e disponibilizar o protocolo a todos os colaboradores do ICFUC, além de capacitar todos os colaboradores através das capacitações incluídas na matriz institucional (integração e manutenção) e durante a campanha realizada em maio, além de observar a realização e apoiar as áreas na construção de planos de ação para a melhoria da adesão.

Ainda, a equipe do NQS realizada a mensuração dos dados, divulga e avalia se existe necessidade de novas medidas.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

REFERÊNCIAS

Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings Recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force, Atlanta, 2002. Disponível em: <https://www.cdc.gov/mmwr/PDF/rr/rr5116.pdf>

Letter to the Editor / Journal of Hospital Infection 105 (2020) 776e777. Disponível em: <https://www.journalofhospitalinfection.com/action/showPdf?pii=S0195-6701%2820%2930116-X>

Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde: Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, ANVISA, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>

Nota Técnica Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: Orientações Gerais Para Higiene Das Mão Em Serviços De Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-01-2018-higienizacao-das-maos.pdf/view>

Segurança dos Pacientes nos Serviços de Saúde: higienização das mãos, ANVISA, 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf

Uso de Luvas: folheto informativo, ANVISA, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/UsodeLuvasFolhetoinformativo.pdf>

WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care. Disponível em:

https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/44102/9789241597906_eng.pdf;jsessionid=5CBF536BB5386D20CB3613E3D5EB2337?sequence=1

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

Elaborador	Revisor	Aprovador
Data: 19/01/2024 Lívia O.S.P. de Oliveira Enfª Controle de Infecção Hospitalar	Data: 17/06/2025 Miguel Francisco de Lessa Medina Médico Controle de Infecção Hospitalar	Data: 29/01/2024 Renata da Costa Brião Gerente de Enfermagem
Versão	Descrição da Alteração	Data:
1	Elaboração do protocolo	29/01/2024
2	Atualização do protocolo por Lívia O.S.P. de Oliveira (Enfª Núcleo de Qualidade e Segurança) e revisão por Michèle Borges (Coordenadora de Qualidade)	Data: 10/09/2025

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

ANEXO 1- Instrumento para a Observação Direta da Higienização das Mão

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

Auditória Higienização das mãos

B I U ⊞ ✎

Descrição do formulário

UNIDADE*

- UTI
- UPO
- UTIP
- EMER SUS
- EMER CONV
- HEMODINÂMICA
- Centro Cirúrgico

ESCOLHA O PROFISSIONAL:*

- Medico
- Enfermeiro
- Técnico de Enfermagem
- Fisioterapia
- Laboratorio
- RX
- Outros

Momentos

	H2O	Álcool	Não realizada
Antes do contato com o...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Antes de procedimento...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Após contato com fluid...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Após contato com pacie...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Após contato com área...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PROT.CCIH.005 - Página 01/22	
Título do Documento	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	Emissão: 10/09/2025 Versão: 02	Próxima Revisão: 10/09/2027

ANEXO 2- Instrumento de análise de higienização das mãos por momento de oportunidade e por classe profissional

Oportunidades

1. Antes do contato com o paciente.
 2. Antes de tarefas assépticas.
 3. Após contato com fluidos corporais do paciente.
 4. Após contato com paciente.
 5. Após contato com áreas próximas ao paciente (leito e mobiliário do paciente, bombas, suporte, mesa, monitor, cama (grade, lençol)).

Unidade observada:

Horário:

Observador: